

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº 96, Outubro/Novembro 2024 — Tishrei/Cheshvan 5785 — Ano 28 — chevradisha.org.br/ck-informa

Integrantes da Sociedade Religiosa e Beneficente Israelita Feminina recebem homenagem póstuma

Placas no Cemitério Israelita do Butantã vão honrar a história dos sepultados no setor N

Um painel com um breve histórico sobre o traslado de uma gama de sepulturas do campo santo de Santana, zona norte da capital paulista, para o Cemitério Israelita do Butantã, no ano de 1972, será instalado no setor N do campo santo, juntamente com uma placa onde está inscrito poema de Moisés Ibn Ezra (1055 – 1138), rabino, filósofo e linguista espanhol.

O objetivo da diretoria com essa singela homenagem é honrar a memória de integrantes da antiga Sociedade Religiosa e Beneficente Israelita Feminina, que, a despeito de inúmeras adversidades se mantiveram fiéis às tradições judaicas. “Excluídas da convivência comunitária, as polacas criaram suas próprias sociedades, com fins religiosos e beneficentes”, explica Guilherme Faiguenboim, vice presidente da Chevra, no livro ‘Os primeiros judeus de São Paulo’ (Ed. Fraiha, 2009).

Confira os textos ao lado.

In memoriam

Um capítulo da história da imigração judaica jaz neste setor.

Trazidas do antigo Cemitério Israelita de Santana, as sepulturas aqui reunidas guardam a memória, especialmente de mulheres vindas do leste europeu, que, em circunstâncias de vida desfavoráveis, não abriram mão de preservar as tradições do judaísmo.

À margem da comunidade judaica oficial que então se estabelecia, elas formaram a Sociedade Religiosa e Beneficente Israelita Feminina, com finalidade assistencial e religiosa e cemitério próprio.

Com a dissolução da organização no final dos anos 1960 e o estado de abandono do campo santo de Santana, a Associação Cemitério Israelita de São Paulo - Chevra Kadisha assumiu o traslado dos túmulos, que aqui foram instalados, em 1972.

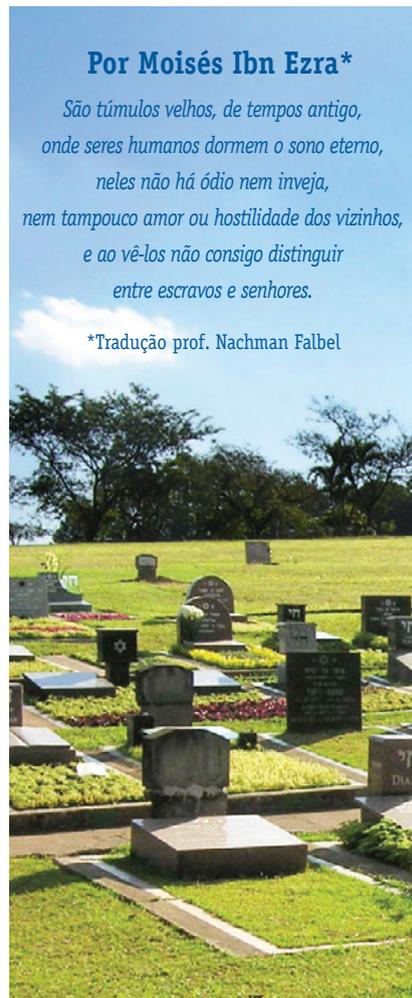
No ano 2000, uma cerimônia religiosa, celebrada pelo rabino Henry Sobel z'l, consagrou a memória de judias e judeus aqui sepultados.

Baruch Dayan HaEmet.

Por Moisés Ibn Ezra*

*São túmulos velhos, de tempos antigo,
onde seres humanos dormem o sono eterno,
neles não há ódio nem inveja,
nem tampouco amor ou hostilidade dos vizinhos,
e ao vê-los não consigo distinguir
entre escravos e senhores.*

*Tradução prof. Nachman Falbel



■ Patrimônio histórico

Instituições judaicas promoveram visita ao Cemitério Israelita de Cubatão



Divulgação

A historiadora Paula Janovitch (ao centro, de branco) conduziu o grupo pelas alamedas do antigo campo santo

No dia 27 de julho, integrantes do Instituto Brasil-Israel - IBI, da Comunidade Shalom e da Casa do Povo estiveram no Cemitério israelita de Cubatão, na Baixada Santista, para uma visita guiada conduzida pela historiadora Paula Janovitch.

Fundado nos anos 1920 pela entidade social, assistencial e funerária Sociedade

Beneficente e Religiosa Israelita de Santos, o Cemitério Israelita de Cubatão foi assumido pela Chevra em 1996 e, em 2010, tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão – Condepac. Em 2019, passou por obras de restauração.

Ocupando área de pouco mais de 800 metros quadrados, com um total de

75 sepulturas, a maioria de mulheres originárias da Europa Oriental (Polônia e Rússia), teve o último sepultamento realizado em 1966, sendo a sepultura mais antiga de 1924.

Para conhecer o local, é necessário agendamento prévio junto ao Condepac, pelo e-mail condepaccubatao@gmail.com.

■ Nota oficial

Do interesse de visitar os cemitérios israelitas

Diante da comoção pública causada pelo falecimento do apresentador Sílvio Santos, em 17/08/24, sepultado no Cemitério Israelita do Butantã, a Chevra divulgou comunicado oficial na mídia, no intuito de conter o acesso de milhares de admiradores ao local nos primeiros dias após o sepultamento.

Segue a íntegra:

A Associação Cemitério Israelita de São Paulo - Chevra Kadisha é uma organização religiosa que cuida dos rituais funerários judaicos e dos cemitérios israelitas, conforme a tradição milenar.

Em observância às práticas religiosas relativas à morte e ao luto, não se deve visitar o local de sepultamento nos primeiros 30 dias após o falecimento. Por esse motivo, com o objetivo de respeitar esse preceito, estamos com um controle mais restrito à visita pública ao Cemitério Israelita do Butantã, em decorrência do recente sepultamento de Senhor Abravanel z'l, pessoa de notória exposição pública.



Arquivo Chevra

■ Tradição

Sobre a Shivá

As observâncias tradicionais judaicas, relativas à morte e ao luto, têm por objetivo prestigiar a pessoa falecida e confortar os enlutados.

Assim, o período da *Shivá* compreende os sete primeiros dias de luto, imediatamente após o enterro, e visa ajudar familiares e amigos a vencerem o choque inicial. A forma mais apropriada de observar a *Shivá* é a família enlutada se reunir na casa do falecido,

durante os sete dias se possível, pois crê-se que a alma de quem partiu visita o lugar onde viveu.

Nos 12 meses seguintes ao falecimento, não se deve visitar o cemitério, mesmo que para orar pela ascensão da alma. Apenas aos familiares diretos, cabe seguir a cerimônia de *Shloshim* (30º dia) e a colocação da *Matzeivá* (lápide), até 12 meses após o sepultamento.



Claudia Mirano

■ Oportunidade

Opte pela quitação definitiva

A quitação definitiva garante a preservação da memória de sua família e assegura que nem você nem seus descendentes terão de se preocupar com a contribuição mensal pela manutenção da sepultura de seus parentes queridos. Não por acaso temos registrado aumento na procura por essa alternativa de pagamento por parte de netos, bisnetos e sobrinhos, que honram a lembrança de seus antepassados. Informe-se pelo tel. (11) 3329-7070 e confira as excelentes condições.

Cemitérios fecham de 13/10 a 02/11

De 13 de outubro a 02 de novembro, os cemitérios israelitas estarão fechados para visitação por motivos religiosos. Confira as demais datas, até dezembro próximo, em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), há restrição de visita.

Calendário	Data Hebraica	Festividades	Dia da semana
03/10	1º Tishrei	1º Rosh Hashaná 5785	Quinta-feira
04/10	2º Tishrei	2º Rosh Hashana 5785	Sexta-feira
12/10	10º Tishrei	Iom Kipur	Sábado
12/10 a 02/11	10º Tishrei a 1º Cheshvan	Iom Kipur a 2º Rosh Chodesh Cheshvan	Sábado a Sábado
17/10	15º Tishrei	Primeiro dia de Sucot	Quinta-feira
18/10	16º Tishrei	Segundo dia de Sucot	Sexta-feira
24/10	22º Tishrei	Shemini Atzéret	Quinta-feira
25/10	23º Tishrei	Simchát Tora	Sexta-feira
1º/11	30º Tishrei	1º Rosh Chodesh Cheshvan	Sexta Feira
02/11	1º Cheshvan	2º Rosh Chodesh Cheshvan	Sábado
1º/12	30º Cheshvan	1º Rosh Chodesh Kislev	Domingo
02/12	1º Kislev	2º Rosh Chodesh Kislev	Segunda-feira
26/12 a 03/01	25º Kislev até 2º Tevet	Chanukah	Quinta a Sexta-feira

CHEVRA KADISHA
Associação Cemitério Israelita de São Paulo
Ajudando a manter acesa a chama da comunidade.

**Por 100 anos perpetuando
nossas memórias, com o cuidado e respeito
que a comunidade merece!**

Atendimento 24h - emergência:
(11) 3329-7070 - opção 01
📷 📱 - www.chevrakadisha.org.br

Monumento em Memória
às vítimas do Nazismo
Erigido em 1974 na Praça Central do
Cemitério Israelita de Butantã,
Projeto Arquitetônico: Dani, Aronson

זבל על דאבדין ולא משתכחין